



**Fecomércio PE**  
**Sesc | Senac**  
**Instituto Fecomércio**

**Análise Mensal - PMS**

Julho/ 2015

# ANÁLISE MENSAL - PMS

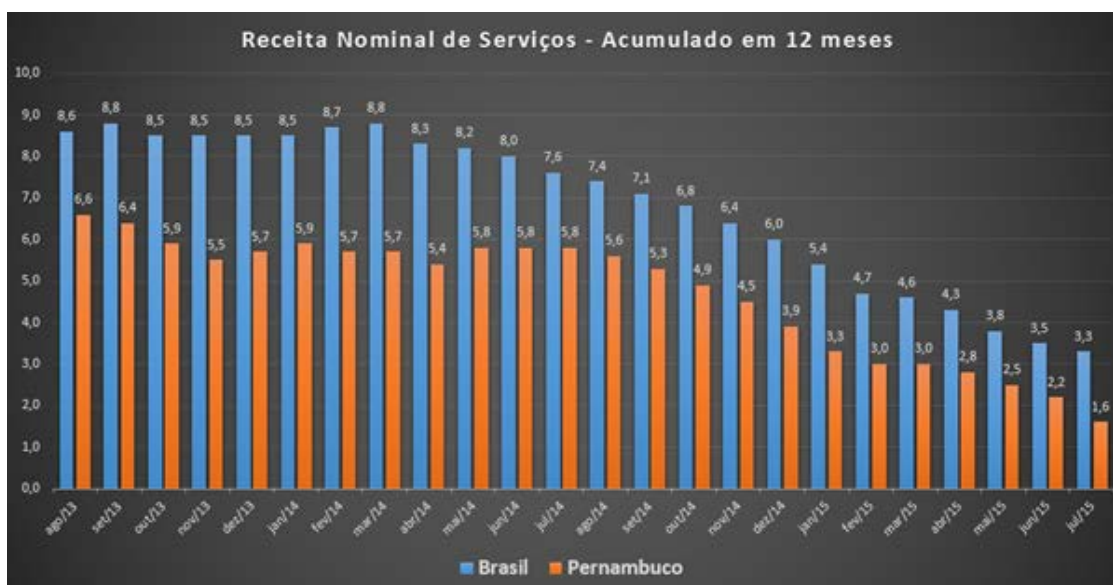
Julho/ 2015

## Receita nominal dos serviços cresce 2,1% em julho

Segundo a Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS), a receita gerada pelo setor em julho de 2015 apresentou crescimento nominal de 2,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado, bastante modesto, se iguala a junho e é o maior desde março. A queda no crescimento dos serviços reflete o atual momento de desaceleração econômica do país. A taxa de 2015 é a menor variação positiva registrada para os meses de julho desde que se iniciou a pesquisa - nos anos anteriores, 2014, 2013 e 2012, os

ganhos foram de 4,6%, 9,1% e 9,5%, respectivamente. No acumulado do ano a alta é de 2,2%, também o menor acumulado de toda a série histórica; já em 12 meses o resultado é de 3,3%, pois o indicador ainda é afetado pelo segundo semestre de 2014. O gráfico abaixo demonstra a clara tendência de desaceleração que o dinamismo do setor vem apresentando - isso se deve ao acumulado ir incorporando os maus resultados do ano de 2015.

Gráfico 01

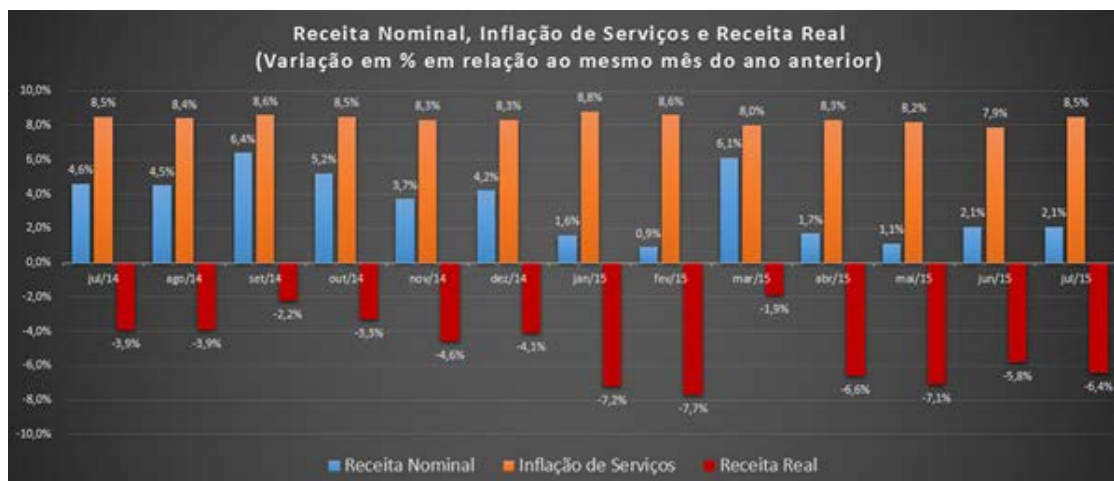


Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Analisando o resultado da pesquisa por tipos de serviços, verifica-se que apenas a atividade de Outros serviços apresentou resultado negativo, com queda de -0,8% em relação a julho de 2014, e isso se justifica principalmente pela desaceleração do mercado de imóveis, que é um dos componentes da atividade. As demais atividades conseguiram obter crescimentos; porém, bem modestos. Por exemplo, Serviços de informação e comunicação, que é o responsável pelo maior peso na composição global da taxa (35,7%), variou apenas 0,8%; as atividades de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com o segundo maior peso (30,7%), e Serviços profissionais, administrativos e complementares, com peso (20,5%), ficaram com resultados mais expressivos, crescendo 2,8% e 3,5%, respectivamente. A atividade voltada para as famílias, após resultado nulo no mês anterior, variou positivamente 2,5% em julho, porém, não consegue impactar tanto o resultado geral, pois seu peso é de apenas 6,6%.

Apesar da receita nominal ter sido positiva, não significa que existe uma recuperação ou fim da queda da receita dentro do setor. É importante destacar que as atividades são impactadas de maneira forte pela inflação de serviços, que se estabeleceu em torno de 8% há mais de 12 meses. Analisando o desempenho real da receita e descontando a inflação de serviços, verifica-se que o momento atual é de grande aperto. Com resultados reais negativos, o setor precisa de uma atenção especial, pois é o que mais emprega dentro dos setores produtivos. Mesmo com a política contracionista de aumento nas taxas de juros visando reduzir a inflação dos preços livres, a inflação do setor de serviços continua bastante pressionada, correndo, assim, os modestos ganhos mensais e os tornando em prejuízo. O mercado, através do Relatório Focus do Banco Central, estima que a inflação de 2015 encerre o ano em 9,28% - este valor, se confirmando, será a maior inflação desde 2003.

Gráfico 02



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Em Pernambuco, o desempenho é o menor de toda série, assim como o primeiro resultado negativo na receita nominal de serviços. Com recuo de 0,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior, os serviços do estado desaceleram devido principalmente aos resultados das atividades de maior peso na composição geral da taxa, tais como Serviços de informação e comunicação, que caiu 6,8%, e Serviços profissionais, administrativos e complementares, com queda de 5,4%. Este último, por englobar os serviços técnico-profissionais, que são atividades intensivas em conhecimento, sinaliza que existe uma queda na busca por serviços

que geram valor agregado. Assim como o Brasil, a desaceleração do setor de imóveis afeta a atividade de Outros Serviços também em PE, fazendo com que haja um recuo de -5,9%. Na outra ponta, apenas Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio e Serviços prestados às famílias apresentaram resultados expressivos, com crescimento de 7,9% e 10,3%, respectivamente - a última atividade se recupera de uma queda significativa em junho (4,8%). No ano o acumulado é de 1,3%, o menor de toda a série histórica, assim como o acumulado em 12 meses (1,6%).

**Tabela 1 - Pernambuco - índices de Pesquisa Mensal de Serviços - Julho 2015**

ATIVIDADES DE SERVIÇOS	MÊS/ IGUAL DO MÊS DO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO			TAXA DE VARIAÇÃO	
	MAIO	JUNHO	JULHO	NO ANO	EM 12 MESES
Total	1,5	0,5	-0,7	1,3	1,6
1. Serviços prestados às famílias	0,6	-4,8	10,3	3,4	2,4
2. Serviços de Informação e comunicação	-7,6	-5,8	-6,8	-5,0	-3,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,3	2,5	-5,4	3,6	3,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,5	5,0	7,9	4,4	3,8
5. Outros Serviços	-2,3	15,6	-5,9	6,1	6,6

Fonte: PME/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

A atual conjuntura econômica do país, que vive hoje momento crucial de ajuste fiscal e monetário, devido principalmente ao alto endividamento e ao rebaixamento da nota de crédito, indo para pagador duvidoso, vem impactando todos os setores da economia. O desaquecimento no Comércio e na Indústria, que são dois dos principais demandantes do setor de serviços, vem impactando mês a mês o desempenho da receita. Esse desaquecimento,

somado à alta inflação dos serviços, faz com que o resultado real do setor fique no negativo -um cenário que vem impondo perdas consideráveis à receita, fazendo com que os empresários revisem as suas estratégias e reduzam as despesas para se adequarem à nova realidade da demanda. A consequência disso é a demissão pressionando a taxa de desemprego.

**Nota:** A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), primeiro indicador conjuntural mensal que investiga o setor de serviços formais no país, abrange as atividades do segmento empresarial não financeiro, exceto os setores da saúde, educação, administração pública e aluguel imputado (valor que os proprietários teriam direito de receber se alugassem os imóveis onde moram).

**Serviços prestados à família** inclui os seguintes serviços: serviços de alojamento e alimentação e outros serviços prestados à família, como atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.). (Peso na composição de 6,4%);

**Serviço de informação e comunicação** inclui serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e serviços audiovisuais, de edição e agência de notícia. (Peso na composição de 35,7%);

**Serviços profissionais, administrativos e complementares** inclui serviço técnico-profissionais e serviços administrativos e complementares. (Peso na composição de 20,5%);

**Transporte, serviços auxiliares do transporte e correio** inclui transporte terrestre, aquaviário, aéreo e armazenagem e serviços auxiliares dos transportes do correio. (Peso na composição de 30,7%);

**Outros serviços** inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais. (Peso na composição de 6,6%).

## REFERÊNCIAS

Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS)/BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS).  
Maio/2015.

Pesquisa Mensal do Emprego (PME).

## EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto  
Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro  
Revisão de Texto: Aleph Consultoria  
Linguística

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)  
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540  
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX )  
Fax: (81) 3423-3024

